

## Introdução

A nomeação por confrontação visual é a capacidade linguística mais alterada no idoso em senescência.

## Objetivos

1. Descrever o perfil do idoso em senescência no Teste de Nomeação de Armstrong (Vital, Bom, Rasquilha e Ferreira, 1997, traduzido e adaptado de Armstrong, 1996) - TNA;
2. Descrever e comparar o desempenho do idoso em senescência no TNA original e com imagens modificadas (Ferreira, 1998);
3. Comparar o desempenho de nomeação do idoso em senescência em função da idade e da escolaridade;
4. Analisar a relação entre o desempenho de nomeação e o estado cognitivo do idoso em senescência.

## Método

**Estudo:** exploratório-descritivo, comparativo, correlacional e transversal.

**Amostra (n=32):**

- Residentes no distrito de Lisboa;
- 13♂ e 19♀;
- Idades: entre 61 e 91 anos (M=75,22; DP=9,30).

## Instrumentos de recolha de dados:

- Ficha de caracterização sociodemográfica (Vieira, Coutinho e Martins, adaptado de Armstrong, 1996, Vital, Bom, Rasquilha e Ferreira, 1997, Ferreira, 1998 e Amado, 2006);
- *Mini-Mental State Examination* (Folstein, Folstein e McHugh, 1975, traduzido por Guerreiro, Silva, Botelho, Leitão, Caldas e Garcia, 1994);
- TNA (Vital, Bom, Rasquilha e Ferreira, 1997, traduzido e adaptado de Armstrong, 1996) e imagens modificadas (Ferreira, 1998).

## Resultados

Tabela 1. Perfil individual médio do idoso por participante - imagens originais

Tipo de resposta	Média (DP)	Mín. – Máx.
Número de respostas corretas sem ajuda	42,41 (4,36)	34 – 49
Número de respostas corretas após ajuda semântica	3,25 (2,17)	0 – 8
Número de respostas corretas após ajuda fonémica	0,44 (0,8)	0 – 3
Parafasia semântica	2,28 (2,21)	0 – 9
Não reconheceu	1,59 (1,79)	0 – 7
Má percepção visual sem especificação	1,53 (1,24)	0 – 5
Erros de ambiguidade visuo-semântica	1,81 (1,40)	0 – 5
Não responde	1,56 (1,54)	0 – 6

Tabela 2. Desempenho de nomeação do idoso - imagens modificadas

Tipo de resposta	Média (DP)	Mín. – Máx.
Número de respostas corretas sem ajuda	43,41 (4,36)	33 – 50
Número de respostas corretas após ajuda semântica	2,84 (0,71)	0 – 7
Número de respostas corretas após ajuda fonémica	0,44 (0,71)	0 – 2
Parafasia semântica	1,81 (2,05)	0 – 8
Não reconheceu	1,50 (1,77)	0 – 7
Má percepção visual sem especificação	1,22 (1,21)	0 – 5
Erros de ambiguidade visuo-semântica	1,28 (1,46)	0 – 5
Não responde	1,63 (1,93)	0 – 7

O desempenho de nomeação é melhor perante as imagens modificadas (p=0,959).

Tabela 3. Desempenho de nomeação nas imagens originais e nas imagens modificadas

		Nomeações espontâneas da imagem modificada		
		Não nomeia	Nomeia	Total
Imagem original Anel	Não nomeia espontaneamente	15	10	25
	Nomeia espontaneamente	0	7	7
	Total	15	17	32
Imagem original Sandes	Não nomeia espontaneamente	15	3	18
	Nomeia espontaneamente	7	7	14
	Total	22	10	32
Imagem original Coroa	Não nomeia espontaneamente	3	10	13
	Nomeia espontaneamente	0	19	19
	Total	3	29	32
Imagem original Trenó	Não nomeia espontaneamente	22	9	31
	Nomeia espontaneamente	1	0	1
	Total	23	9	32
Imagem original Cogumelo	Não nomeia espontaneamente	0	3	3
	Nomeia espontaneamente	0	29	29
	Total	0	32	32

Tabela 4. Desempenho de nomeação em função da idade e da escolaridade

Grupo etário	n	Média (DP)	Mín. – Máx.
Adultos de meia-idade (60 – 64 anos)	6	41,17 (5,67)	34 – 48
Jovens-idosos (65 – 74 anos)	12	44,08 (2,74)	40 – 49
Idosos (75 – 84 anos)	8	42,88 (4,05)	36 – 48
Idosos-idosos (85 – 99 anos)	6	39,67 (5,35)	34 – 47
<b>Habilitação literárias</b>			
1º ciclo do ensino básico	17	42,35 (4,38)	34 – 49
2º ciclo do ensino básico	1	44	44
3º ciclo do ensino básico	5	42,60 (5,12)	35 – 48
Ensino secundário	5	45,40 (2,07)	43 – 48
Bacharelato	2	35 (1,41)	34 – 36
Licenciatura	2	41,50 (0,70)	41 – 42

Não há diferenças significativas no desempenho de nomeação em função da idade (p=0,372) e da escolaridade (p=0,236)

O desempenho de nomeação e o estado cognitivo não estão associados nesta amostra (p=0,117)

▪ Há benefícios com as imagens modificadas de anel (p=0,002), coroa (p=0,002), cogumelo e trenó (p=0,021) e com a original de sandes.

- Não há diferenças estatisticamente significativas perante as imagens de sandes (p=0,344).
- Não se analisaram inferencialmente os resultados perante as imagens de cogumelo.

## Discussão/Conclusão

- As parafasias semânticas caracterizam a nomeação do idoso em senescência e os erros de má percepção visual, ausência de resposta e não reconhecimento devem-se às características visuais e à desadequação das imagens à cultura do idoso português.
- Sugere-se a utilização das imagens modificadas de anel, coroa, cogumelo e trenó e a original de sandes na aplicação do TNA (Vital *et al.*, 1997) à população idosa portuguesa.
- Contrariamente a outros estudos, o desempenho de nomeação não obteve diferenças significativas em função da escolaridade e da idade nem associação com o estado cognitivo, possivelmente devido a diferenças metodológicas dos estudos.
- Esta investigação é uma mais-valia para a gerontologia e para a terapia da fala pelo contributo para a adequação do TNA (Vital *et al.*, 1997) à população portuguesa e pelo fornecimento de conhecimento sobre a linguagem no processo de senescência, potencializando a prestação de cuidados de saúde e a promoção da qualidade de vida do idoso.